



AS IMPLICAÇÕES DOS ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: ESTUDO SECCIONAL.

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento populacional tem aumentado devido a redução da mortalidade geral e infantil, diminuição das taxas de fecundidade e aumento da expectativa de vida. A tendência é que este envelhecimento acompanhe novas demandas sociais, políticas e econômicas, dificultando o desenvolvimento de ações e políticas públicas para suprir as necessidades básicas dos idosos. Torna-se, assim, evidente a necessidade de um olhar especial em direção a este público nos serviços de saúde, devendo-se, ultrapassar a visão meramente biológica e estimular os idosos para a luta em busca de sua cidadania/autonomia como sujeitos ativos.

OBJETIVOS: Identificar os aspectos biopsicossociais que envolvem a qualidade de vida dos idosos, conhecer as necessidades de saúde da população idosa e as ações realizadas voltadas para este público em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Pau dos Ferros/BR.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo seccional, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em agosto de 2013 através da aplicação do questionário WHOQOL-100 em 82 idosos, sendo 42 de 60 a 69 anos, e 40 com 70 ou mais anos. A técnica de amostragem adotada foi a sistemática ($k=3$). Fizeram parte da amostra os sujeitos que atendiam os seguintes critérios: ser cadastrado na UBS; estar presente na residência no horário da visita; apresentar condições de estabelecer diálogo e aceitar participar do estudo.

RESULTADOS: De acordo com a pesquisa, foi identificado que 54,6% dos idosos estão satisfeitos com sua saúde e 41,8% estão nem insatisfeitos\nem satisfeitos. 60,4% se sentem satisfeitos com o acesso aos serviços de saúde. Em relação à avaliação da memória, 47,6% estão satisfeitos e 31,3% nem insatisfeitos\nem satisfeitos. Um total de 30,2% dos entrevistados referem ter mais ou menos dificuldades em exercer as atividades do dia a dia, e 41,8% responderam possuir média capacidade de trabalhar. Também foi evidenciado na pesquisa que a maioria dos idosos (53,4%) tem mais ou menos dificuldades financeiras. Uma totalidade de 63,9% estão satisfeitos com as relações pessoais com amigos, parentes, conhecidos e colegas, e 23,2% consideram que aproveitam a vida muito pouco. No que se refere à avaliação



da qualidade de vida, 87,3% estão satisfeitos, 10,4% muito satisfeito e 5,8% nem insatisfeito\nem satisfeito. **CONCLUSÃO:** O instrumento utilizado para realização da pesquisa ampliou o tempo de coleta para que todos os questionários fossem devidamente aplicados. Diante da realidade e suas especificidades, pode ser visto a ausência total de práticas específicas para os idosos, de forma a possibilitar uma reflexão sobre esta realidade, entendendo a necessidade de elaboração de ações e estratégias efetivas, que venham a aperfeiçoar o serviço de saúde disponibilizado ao idoso com vistas a acompanhar as necessidades apresentadas por este grupo etário e assegurar a melhoria da qualidade de vida, com ênfase no estímulo a autonomia para pleno atendimento das necessidades sociais e de saúde.